

Política, Planejamento e Gestão em Saúde

7



Luis Henrique Almeida Castro
Fernanda Viana de Carvalho Moreto
Thiago Teixeira Pereira
(Organizadores)

Política, Planejamento e Gestão em Saúde

7



Luis Henrique Almeida Castro
Fernanda Viana de Carvalho Moreto
Thiago Teixeira Pereira
(Organizadores)

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecário

Maurício Amormino Júnior

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremona

Karine de Lima Wisniewski

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A Atena Editora não se responsabiliza por eventuais mudanças ocorridas nos endereços convencionais ou eletrônicos citados nesta obra.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dr. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá

Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina

Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecário Maurício Amormino Júnior
Diagramação: Maria Alice Pinheiro
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizadores: Luis Henrique Almeida Castro
Fernanda Viana de Carvalho Moreto
Thiago Teixeira Pereira

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

P766 Política, planejamento e gestão em saúde 7 / Organizadores
Luis Henrique Almeida Castro, Fernanda Viana de
Carvalho Moreto, Thiago Teixeira Pereira. – Ponta
Grossa, PR: Atena, 2020.

Inclui bibliografia
ISBN 978-65-5706-303-3
DOI 10.22533/at.ed.033202608

1. Política de saúde. 2. Saúde coletiva. 3. Saúde
pública. I. Castro, Luis Henrique Almeida. II. Moreto,
Fernanda Viana de Carvalho. III. Pereira, Thiago Teixeira.

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

A obra “Política, Planejamento e Gestão em Saúde” emerge como uma fonte de pesquisa robusta, que explora o conhecimento em suas diferentes faces, abrangendo diversos estudos.

Por ser uma área que investiga processos de formulação, implementação, planejamento, execução e avaliação de políticas, sistemas, serviços e práticas de saúde, a sua relevância no campo das ciências da saúde é indiscutível, revelando a multiplicidade de aportes teóricos e metodológicos, de caráter interdisciplinar, transdisciplinar e multiprofissional, influenciados por diferentes campos de conhecimento.

No intuito de promover e estimular o aprendizado dos leitores sobre esta temática, os estudos selecionados fornecem concepções fundamentadas em diferentes métodos de pesquisa.

Constituído por dez volumes, este e-Book é composto por 212 textos científicos que refletem sobre as ciências da saúde, seus avanços recentes e as necessidades sociais da população, dos profissionais de saúde e do relacionamento entre ambos.

Visando uma organização didática, a obra está dividida de acordo com seis temáticas abordadas em cada pesquisa, sendo elas: “Análises e Avaliações Comparativas” que traz como foco estudos que identificam não apenas diferentes características entre os sistemas, mas também de investigação onde mais de um nível de análise é possível; “Levantamento de Dados e Estudos Retrospectivos” correspondente aos estudos procedentes do conjunto de informações que já foram coletadas durante um processo de investigação distinta; “Entrevistas e Questionários” através da coleta de dados relativos ao processo de pesquisa; “Estudos Interdisciplinares” que oferecem possibilidades do diálogo entre as diferentes áreas e conceitos; “Estudos de Revisão da Literatura” que discutem o estado da arte da ciência baseada em evidência sugerindo possibilidades, hipóteses e problemáticas técnicas para a prática clínica; e, por fim, tem-se a última temática “Relatos de Experiências e Estudos de Caso” através da comunicação de experiência e de vivência em saúde apresentando aspectos da realidade clínica, cultural e social que permeiam a ciência no Brasil.

Enquanto organizadores, através deste e-Book publicado pela Atena Editora, convidamos o leitor a gerar, resgatar ou ainda aprimorar seu senso investigativo no intuito de estimular ainda mais sua busca pelo conhecimento na área científica. Por fim, agradecemos aos autores pelo empenho e dedicação, que possibilitaram a construção dessa obra de excelência, e o trabalho aqui presente pode ser um agente transformador por gerar conhecimento em uma área fundamental do desenvolvimento como a saúde.

Boa leitura!

Luis Henrique Almeida Castro
Fernanda Viana de Carvalho Moreto
Thiago Teixeira Pereira

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

O USO DE PROBIÓTICOS E SIMBIÓTICOS NA REDUÇÃO DOS SINTOMAS DA DEPRESSÃO E ANSIEDADE OCACIONADO PELA DISBIOSE EM IDOSOS: REVISÃO DE LITERATURA

Valeska Carneiro Walter
Ana Débora Martins Batista
Jeferson Vidal do Nascimento Meneses
Marcelo Torres Alves
Raquel Alves Brito
Karla Pinheiro Cavalcante

DOI 10.22533/at.ed.0332026081

CAPÍTULO 2..... 8

OCORRÊNCIA DE CIANOBACTERIA TÓXICA NA PRAIA DA BARRA (RJ) E RISCOS POTENCIAIS DE INTOXICAÇÃO DOS BANHISTAS

Ana do Nascimento de Araujo
Lara do Nascimento Correia
Beatriz de França Roque
Maycon Ricardo de Paula Felix
Juliana Sousa dos Santos
Ana Cláudia Pimentel de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.0332026082

CAPÍTULO 3..... 19

OFERTA E ACESSO AOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA À MULHER NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE NO BRASIL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Bruna Ligia Ferreira de Almeida Barbosa
Franciéle Marabotti Costa Leite
Bruna Venturin
Rita de Cassia Duarte Lima

DOI 10.22533/at.ed.0332026083

CAPÍTULO 4..... 37

OLHAR ÉTICO SOBRE PESQUISAS EM SERES HUMANOS A PARTIR DE UMA REVISÃO INTEGRADA DA LITERATURA

Andressa Naiane Brito Sousa
Simone Daria Assunção Vasconcelos Galdino
Andréia Dias Grijó de Oliveira
Edivaldo Vieira Farias
Jessica Barbosa Machado
Laynara Suellem dos Santos Ripardo
Rafaela Abadessa da Silva
Ricardo Sales Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.0332026084

CAPÍTULO 5.....41

ORIENTAÇÕES DE ENFERMAGEM ACERCA DA AVALIAÇÃO NUTRICIONAL NA INFÂNCIA: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Jéssica Luciana dos Santos Pereira
Pamela Farias Santos
Luciana Marília de Oliveira dos Anjos Silva
Vanessa de Oliveira Santos
Simone Daria Assunção Vasconcelos Galdino
Ana Cristina Costa Góes
Brenda Crystine da Rocha Cardoso
Haroldo Gonçalves de Jesus

DOI 10.22533/at.ed.0332026085

CAPÍTULO 6.....53

PACIENTES ONCOLÓGICOS, COMPLICAÇÕES ORAIS DECORRENTES DO TRATAMENTO QUIMIOTERÁPICO

Johnatan Luís Tavares Góes
Pedro Luiz de Carvalho
Linda La Hoya Alves Chichester
Rebeca Vieira Costa
Eliane Patrícia Correia dos Reis Borges
Felipe Reis Fernandes
Rabyna Rabonyelly da Costa Melo
Daniel Borges Quaresma
Thamirys da Costa Silva
Adan Lucas Pantoja de Santana
André Alencar de Lemos
William de Souza Ferreira

DOI 10.22533/at.ed.0332026086

CAPÍTULO 7.....61

PERSPECTIVAS DO MATRICIAMENTO EM SAÚDE DO IDOSO - REVISÃO DE LITERATURA

Lucas Gonçalves Andrade
Emilly Ludmila Gonçalves Andrade
Ely Carlos Perreira De Jesus
Thomaz de Figueiredo Braga Colares
Simone de Melo Costa
Antônio Prates Caldeira
Yananda Araújo Soares
Ana Carolina Bromenchenkel Vasconcelos
Luciana Colares Maia

DOI 10.22533/at.ed.0332026087

CAPÍTULO 8.....67

PLANTAS MEDICINAIS NO COMBATE ÀS LEISHMANIOSES: REVISÃO DE LITERATURA

Francisco Erivânio de Sousa Borges
Francisca Edinária de Sousa Borges

Francisco Diogo de Andrade Cavalcante
Alyne Luz Almeida
Antônia Sylca de Jesus Sousa
Werbethe Atayanderson Nascimento da Silva
Emanuel Wellington Costa Lima
Anna Cláudia Pereira de Holanda
Ana Letícia Nunes Rodrigues
Samara Maria Borges Osório de Andrade
Rômulo Rangel Leal de Carvalho
Antonio Ferreira Mendes de Sousa

DOI 10.22533/at.ed.0332026088

CAPÍTULO 9..... 73

POLÍTICAS DE SAÚDE VOLTADAS PARA O CUIDADO DE PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA E USO DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS

Bruna Brandão dos Santos
Nathália de Almeida Santos
Raylene Inês Messias de Souza
John dos Santos
Luiz Diego dos Santos Brito
Emily Vitória Cavalcante Silva
Andressa Mayara Nascimento Santos
Mayara Magalhães Cunha Leite
Ana Paula de Lira Araujo
Adelaine Gonçalves de Oliveira
Ana Caroline Melo dos Santos
Elaine Virgínia Martins de Souza Figueiredo

DOI 10.22533/at.ed.0332026089

CAPÍTULO 10..... 80

POTENCIAIS NUTRITIVOS DAS PLANTAS ALIMENTÍCIAS NÃO CONVENCIONAIS (PANC'S) DA AMAZÔNIA E SEU CONTEXTO SOCIAL

Rosana Duarte de Sousa
Ana Maria Cardoso de Souza
Bárbara Adriana Santos Nascimento
Maria Isabela da Silva Monteiro
Thalia da Silva de Freitas
Camila Lorena Rodrigues Machado

DOI 10.22533/at.ed.03320260810

CAPÍTULO 11..... 85

PREVENÇÃO DE RISCOS OCUPACIONAIS EM INTOXICAÇÃO POR METAIS PESADOS

Gustavo Assis Afonso
Anderson Gomes
Emilly Gomes de Medeiros
Karina de Souza Ramos
Nicolás Ferreira Xavier Francisco

DOI 10.22533/at.ed.03320260811

CAPÍTULO 12.....91

PROPENSÃO GENÉTICA AO CÂNCER DE MAMA E RELAÇÃO COM GENES BRCA1 E BRCA2: REVISÃO DE LITERATURA

Ana Carolina Benvindo Barjud
Gilson Mariano Borges Filho
João Arthur de Moraes Castro
Ana Carolina Pereira de Araújo dos Anjos
José Vieira Amorim Filho
Elder Bontempo Teixeira

DOI 10.22533/at.ed.03320260812

CAPÍTULO 13.....94

REFLEXÕES SOBRE A SAÚDE COLETIVA NA FORMAÇÃO DOS DISCENTES DO CURSO DE MEDICINA

Maria Jayanne dos Santos Benicio
Pedro Jackson dos Santos Benicio
Yarah Lyn Nahemah Pereira Rodrigues
Rebeca Muálem de Moraes Santos
Vitória Fonseca Viana
Ana Paula Pierre de Souza

DOI 10.22533/at.ed.03320260813

CAPÍTULO 14.....98

RELEVÂNCIA DA ATUAÇÃO DO CIRURGIÃO-DENTISTA EM ÂMBITO HOSPITALAR: UMA REVISÃO DE LITERATURA

José Veras Neto
Vitória Lourdes Galvão Frota
Maria Karen Vasconcelos Fontenele
Beatriz Leal de Freitas
Brenda Castro Rodrigues Ferraz
André Luca Araújo de Sousa
Dhéric do Rego Vieira
Thallyson Pereira de Sousa Corrêa
Jainara Pontes Paixão
Chrystian Ramos Alcântara
João Italo Araújo Pereira
Roberta de Carvalho Ribeiro de Souza

DOI 10.22533/at.ed.03320260814

CAPÍTULO 15.....106

RESILIÊNCIA E ESPIRITUALIDADE COMO MEDIADORES DE CUIDADO EM PACIENTES ONCOLÓGICOS

Tháissa Martins Miranda
Abissair Gabriel de Andrade
Ana Luiza Abicalil Momi
Michelly Macedo de Oliveira
Carolina Campos Gubeissi

Natália Regina Maida Bilibio

Evaldo Pasquini Landi

DOI 10.22533/at.ed.03320260815

CAPÍTULO 16..... 117

SAÚDE MENTAL DE PACIENTES ONCOLÓGICOS E RELAÇÃO AO TRATAMENTO ANTINEOPLÁSICO

Gabriela Quirino Alves

Jenyffer Kyara Chaves Brito

Ana Luiza Florencio Galvão de Queiroz

Iran Alves da Silva

Matheus Marques do Nascimento

Cynthia Gisele de Oliveira Coimbra

DOI 10.22533/at.ed.03320260816

CAPÍTULO 17..... 131

SÍNDROME DE BURNOUT EM PROFESSORES: TRATAMENTO MULTIDISCIPLINAR PARA UMA MELHOR QUALIDADE DE VIDA

Flávia Torres da Silva Guedes

Perciliano Dias da Silva Neto

Ana Tereza Abreu Monteiro

Carolinne de Queiroga Almeida e Laudelino

Felipe Andrade de Lima Trindade

Ingridy Thaís Holanda de Almeida

Luana Diniz Campos

Raíssa Delane Teberge Soares

Raphael Edson Dias Reginato

Rayhanna Queiroz de Oliveira Costa

Renato Barbosa da Fonseca

Sebastião Alves Sobreira Neto

DOI 10.22533/at.ed.03320260817

CAPÍTULO 18..... 140

TRANSTORNO DE ANSIEDADE EM ADOLESCENTES: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Stephanie Regina Barros Cravo

Maria Clara Pinheiro Cordeiro de Miranda

DOI 10.22533/at.ed.03320260818

CAPÍTULO 19..... 144

UTILIZAÇÃO DA CoQ10 NO TRATAMENTO DA FASE DEPRESSIVA DO TRANSTORNO BIPOLAR

Júlia Elizabeth Nagrad de Farias Albuquerque

Aldrin Pinheiro Belarmino

Andreza Neves Remígio

Nelson Antônio da Silva Segundo

DOI 10.22533/at.ed.03320260819

CAPÍTULO 20.....	151
UTILIZAÇÃO DE TERAPIAS COMPLEMENTARES NA REDUÇÃO DA SINTOMATOLOGIA DO CLIMATÉRIO	
Ana Carolina do Nascimento	
Bárbara Clarice dos Santos Marques	
Eduarda Heloísa de Freitas Silva	
Luana Cristina da Silva	
Maria Beatriz Nascimento de França	
Mirely Marluce Soares da Silva	
Shirley Silva de Albuquerque Aguiar	
Thayná Maria de Arruda Silva	
Letícia Gomes de Pontes	
Meykson Alexandre da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.03320260820	
SOBRE OS ORGANIZADORES.....	160
ÍNDICE REMISSIVO.....	162

CAPÍTULO 16

SAÚDE MENTAL DE PACIENTES ONCOLÓGICOS E RELAÇÃO AO TRATAMENTO ANTINEOPLÁSICO

Data de aceite: 01/07/2020

Data de submissão: 03/06/2020

Gabriela Quirino Alves

Centro Universitário Tabosa de Almeida
(ASCES-UNITA).
Caruaru-PE
<http://lattes.cnpq.br/2511226248465301>

Jenyffer Kyara Chaves Brito

Centro Universitário Tabosa de Almeida
(ASCES-UNITA).
Caruaru-PE
<http://lattes.cnpq.br/1953838859935163>

Ana Luiza Florencio Galvão de Queiroz

Centro Universitário Tabosa de Almeida
(ASCES-UNITA).
Caruaru-PE
<http://lattes.cnpq.br/7160759284486351>

Iran Alves da Silva

Centro Universitário Tabosa de Almeida
(ASCES-UNITA).
Caruaru-PE
<http://lattes.cnpq.br/3956099182865553>

Matheus Marques do Nascimento

Centro Universitário Tabosa Almeida ASCES-
UNITA.
Caruaru-PE
<http://lattes.cnpq.br/8572696483126078>

Cynthia Gisele de Oliveira Coimbra

Centro Universitário Tabosa de Almeida
(ASCES-UNITA).
Caruaru - PE
<http://lattes.cnpq.br/0152174990133511>

RESUMO: Introdução: O câncer é uma doença que gera aflição aos pacientes por estar associada a morte. Contudo, já existem tratamentos eficazes e cura de tumores em vários casos. Desse modo, é primordial que os profissionais de saúde tratem não somente da doença tumoral, mas também da saúde mental, envolvendo indivíduo completo para um melhor planejamento e gestão do caso clínico, pois o estado mental em qual se encontra o paciente pode influenciar melhor adequação ao tratamento. Objetivo: destacar a influência da saúde mental de pacientes oncológicos em tratamento antineoplásico. Método: Foi realizada uma pesquisa nas bases de dados eletrônicas BVS, PubMed e SciELO, com os seguintes descritores e seus sinônimos: depressão, ansiedade, oncologia, radioterapia e quimioterapia, sendo selecionados artigos entre 2010 a 2020, na língua portuguesa e inglesa, que apresentam pesquisas originais com pacientes oncológicos maiores de 18 anos. Resultados: Foram analisados cinco artigos, os quais mostravam o tratamento contra o câncer identificando a presença de quadros de ansiedade ou depressão nos pacientes. Conclusão: Devido ao resultado da pesquisa foi concluído que é necessário o apoio de uma equipe multiprofissional para planejar meios que proporcionem melhor qualidade de vida do paciente.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde Mental; Oncologia; Paciente; Quimioterapia; Radioterapia.

MENTAL HEALTH IN ONCOLOGIC PATIENTS AND RELATION TO ANTINEOPLASTIC TREATMENT

ABSTRACT: Introduction: Cancer is a disease that causes affliction to the patients because it's often associated with death. However, effective treatment and cure of tumors already exist in various cases. Therefore, it's essential that health professionals don't treat only the tumoral disease, but also the mental health, involving the complete individual to a better planning and management of the clinical case, since the mental state in which the patient is can influentiate better adequacy to the treatment. Objective: Emphasise the influence of mental health in oncologic patients in antineoplastic treatment. Methods: A research was performed in the electronic databases BVS, PubMed and Scielo, with the following descriptors and it's synonyms: depression, anxiety, medical oncology, radiotherapy and drug therapy, selecting articles between 2010 and 2020, in portuguese and english, that present original researches with oncologic patients over 18 years of age. Results: Five articles were analysed, which showed the treatment against cancer identifying the presence of anxiety or depression in the patients. Conclusion: Due to the results of the research it was concluded that the support from the multiprofessional team is necessary to plan means that provide better quality in the patient's life.

KEYWORDS: Mental Health; Medical Oncology; Patient; Drug Therapy; Radiotherapy.

1 | INTRODUÇÃO

O câncer é uma doença de difícil aceitação devido ao sofrimento e as modificações que causa na vida da pessoa, tanto a níveis físicos quanto à psicológicos, uma mudança muito brusca na rotina do indivíduo devido ao tratamento, podendo assim, causar depressão e ansiedade durante o seu tratamento. (SETTE & GRADVOHL, 2014; CARVALHO *et. al*, 2014)

Segundo a Organização Pan-Americana de Saúde, o câncer é uma das principais causas de morte no mundo, sendo responsável por cerca de 9,6 milhões de mortes em 2018. A nível global, uma em cada seis mortes são relacionadas à doença. A mesma ainda destaca que de 30% a 50% dos câncer podem ser prevenidos, mediante a estratégias de prevenção, detecção precoce e o tratamento de paciente com a doença, muitos desses tem cura se detectados precocemente e tratados adequadamente.

Essa doença é um dos temas mais abordados na área de saúde, pois o seu tratamento traz prejuízo ao paciente e por isso são realizadas pesquisas em busca de um solução para melhorar a qualidade de vida do paciente, uma vez que a doenças causa tantos transtornos ao ser humano.

Por isso se faz necessário uma gestão mais humanitária, de um acompanhamento multiprofissional. Onde podemos destacar alguns profissionais como: O psicólogo que ajudará na saúde mental do paciente, já o farmacêutico e homeopata compete ao uso adequado da medicação visando a redução de efeitos colaterais que possa atingir suas emoções e assim evitar que o paciente acabe por ter ansiedade ou depressão.

Através disso o estudo busca mostrar por meio de outras pesquisas o desenvolvimento de transtornos mentais em pacientes que estão na luta contra o câncer, e quais estratégias podem ser alocadas a fim de amenizar o desenvolvimento da ansiedade e depressão nestes pacientes.

2 | MATERIAS E MÉTODOS

Trata-se de um estudo de revisão sistemática, que foi realizado em maio de 2020. Durante esse período, avaliaram-se artigos disponíveis nas bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), SciELO (Scientific Electronic Library Online), PubMed (National Library of Medicine), bem como dados que contivessem os descritores obtidos a partir do vocabulário DeCS - Descritores em Ciências da Saúde - utilizados nesta revisão, que foram “depressão” OR “ansiedade” AND “oncologia” AND “radioterapia” OR “quimioterapia”. Como critérios de inclusão, foram selecionados artigos publicados entre 2010 a 2020 (disponíveis na íntegra em inglês ou português) que revelassem pesquisas originais em seres humanos. Para a seleção dos artigos resultantes da busca nas três bases de dados, inicialmente foram excluídas as cópias repetidas que se encontrassem no grupo de artigos proveniente das três bases de dados. Em seguida, foi realizada a seleção por títulos aproveitando-se apenas os que remetiam a alguma contribuição ao objetivo deste trabalho. Na terceira etapa de seleção de artigo foi realizada a leitura dos resumos dos artigos selecionados na etapa anterior, dentre os quais se excluíram aqueles que os pacientes apresentassem antes do tratamento antineoplásico alguma doença mental ou estudos realizados em indivíduos menores de 18 anos. Os artigos resultantes desta etapa foram lidos na íntegra e, nesta etapa, foram selecionados os que contribuíram com dados que permitissem identificar os efeitos do tratamento antineoplásico sobre a saúde mental de pacientes oncológicos.

Ainda foi realizado um levantamento teórico sobre a temática em questão, utilizando recursos, como: livros, artigos científicos e revistas, os quais foram debatidos e analisados, a fim de adquirir maior clareza sobre essa temática, buscando-se abordar em profundidade e de forma analítica, as teorias e conceitos que se aplicavam ao estudo.

3 | REFERENCIAL TEÓRICO

3.1 Câncer

Hoje o câncer está relacionado a um conjunto de mais de 100 doenças onde as células começam a se multiplicar de maneira desordenada e começam a invadir os tecidos e órgãos. Estas células têm tendência a ser destrutivas e descontroladas, formando assim os tumores malignos. Sendo uma das doenças que mais causam temor na sociedade, por ter se tornado um estigma de mortalidade e dor. (MEDRADO 2015; INCA, 2019).

O crescimento desordenado de células pode ser causado por fatores externos (químicos, tabaco, radiações e infecções por organismos) ou internos (mutações herdadas ou que podem ocorrer durante o metabolismo, hormônios e condições imunológicas). Esses fatores pode ocorre ao mesmo tempo ou em encadeamento, dando início a carcinogênese (MEDRADO, 2015).

De acordo com o INCA a carcinogênese se trata da formação do câncer, ou seja, o processo que se divide em três estágios de iniciação, promoção e progressão. A mesma instituição descreve esses processos da seguinte maneira:

- Iniciação: Quando as células estão geneticamente modificadas, entretanto ainda não se é possível diagnosticar um tumor clinicamente;
- Promoção: Após a iniciação, a célula é exposta a agentes cancerígenos, tornando-a assim maligna, mas para ocorrer essa transformação é necessário que a célula fique por um longo e contínuo período de tempo com o agente cancerígeno;
- Progressão: Estágio pela qual a célula maligna se multiplica de forma descontrolada e irreversível.

Atualmente, 7,6 milhões de pessoas no planeta morrem em decorrência do câncer por ano. Desses, 4 milhões estão na faixa de 30 e 69 anos. Foi avaliado que 1,5 milhão de mortes a cada ano por câncer poderiam ser evitadas se usado medidas de prevenção e conscientização. Por isso a Organização Mundial da Saúde tem como meta reduzir em 25% os óbitos por doenças não transmissíveis até 2025. (INCA, 2020).

Conforme dados mundiais apresentados pela Agência Internacional para Pesquisa em Câncer (IARC, do inglês International Agency for Research on Cancer), da Organização Mundial da Saúde (OMS), a neoplasia se tornou um impasse de saúde pública de nível mundial, especialmente nos países em desenvolvimento, no qual prevêem nos próximos 10 anos a incidência de 80% dos mais de 20 milhões de novos casos previstos para 2025. Esta estimativa criada no ano de 2012 proporcionou uma incidência de 14.1 milhões de novos casos de câncer, sendo responsável por 8.2 milhões de mortes no mundo (IARC, 2018).

O câncer é provocado por falhas na morte celular, proliferação e dos mecanismos que regulam o crescimento celular. Vale ressaltar ainda que os tumores são doenças multifatoriais, sendo assim os fatores comportamentais, ambientais, genéticos, hormonais podem provocar o desenvolvimento de tal patologia em diversos tecidos do corpo humano.

O Instituto Nacional do Câncer fez uma estimativa para os casos novos de câncer para o ano de 2020 utilizando informações coletadas pelos 27 Registros de Base Populacional que existem no País e que compõe com os 321 Registros Hospitalares de Câncer. De acordo com a publicação, os cânceres mais incidentes no País no período serão os de pele não melanoma, mama, próstata, cólon e reto, pulmão e estômago. Os números são apresentados por tipo de câncer (19 localizações no total), sexo, estados e

capitais. (INCA, 2020).

Localização primária	Casos	%			Localização primária	Casos	%
Próstata	65.840	29,2%			Mama feminina	66.280	29,7%
Cólon e Reto	20.540	9,1%		Cólon e Reto	20.470	9,2%	
Traqueia, Brônquio e Pulmão	17.760	7,9%		Colo do útero	16.710	7,5%	
Estômago	13.360	5,9%		Traqueia, Brônquio e Pulmão	12.440	5,6%	
Cavidade Oral	11.200	5,0%		Glândula Tireoide	11.950	5,4%	
Esôfago	8.690	3,9%		Estômago	7.870	3,5%	
Bexiga	7.590	3,4%		Ovário	6.650	3,0%	
Linfoma não Hodgkin	6.580	2,9%		Corpo do útero	6.540	2,9%	
Laringe	6.470	2,9%		Linfoma não Hodgkin	5.450	2,4%	
Leucemias	5.920	2,6%		Sistema Nervoso Central	5.230	2,3%	

Figura 1 - Distribuição proporcional dos dez tipos de câncer mais incidentes estimados para 2020 por sexo, exceto pele não melanoma

Fonte: INCA 2020

Através deste levantamento do INCA, fica visível o crescimento do câncer e os seus tipos, podendo atingir diferentes tecidos do nosso organismo. O diagnóstico do indivíduo que está com câncer não é fácil, por ser uma doença que está relacionada com morte e dor, o paciente pode acabar desenvolvendo uma ansiedade ou depressão. (JADOON *et al.*, 2010).

O câncer não apenas prejudica a saúde física, mas também leva a problemas psicológicos como depressão e ansiedade. Entre pacientes com câncer nos países desenvolvidos, a prevalência de depressão avaliada por medidas de autorrelato varia de 12,9% a 27,0% (KREBBER *et al.*, 2014; LINDEN *et al.*, 2012 ; MOLS *et al.*, 2018).

3.2 Transtornos mentais

O processo de tratamento do câncer é agressivo, muitos dos pacientes podem desenvolver algum transtorno mental durante o tratamento antineoplásico. Os pacientes que recebem quimioterapia radioterapia relataram níveis mais altos de somática e afetiva sintomas cognitivos de depressão do que pacientes que não recebem. Este é consistente com as descobertas anteriores de que tratamentos antineoplásico, como quimioterapia e radioterapia, podem aumentar os sintomas somáticos incluindo fadiga e distúrbios do sono, bem como a sintomas afetivos da depressão (Bower *et al.*, 2011 ; Gray *et al.*, 2014 ; Torres *et al.*, 2013).

O Ministério da Saúde define que a depressão é um problema médico grave e altamente prevalente na população em geral, estudos epidemiológicos mostram que a prevalência de depressão ao longo da vida no Brasil está em torno de 15,5%. O mesmo ainda define que as causas da depressão podem ser:

- Genética: estudos com famílias, gêmeos e adotados indicam a existência de um componente genético. Estima-se que esse componente representa 40% da suscetibilidade para desenvolver depressão;
- Bioquímica cerebral: há evidências de deficiência de substâncias cerebrais, chamadas neurotransmissores. São eles Noradrenalina, Serotonina e Dopamina que estão envolvidos na regulação da atividade, do apetite, do sono e do humor.
- Eventos vitais: eventos estressantes podem desencadear episódios depressivos naqueles que têm uma predisposição genética a desenvolver a doença.

Ela também destaca alguns fatores de risco que podem contribuir para o desenvolvimento da depressão, entre esses podemos citar a própria neoplasia, mas também ansiedade crônica.

A epidemia da ansiedade é uma realidade presente na vida de muitos brasileiros. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), o Brasil tem o maior número de pessoas ansiosas do mundo, representando 18,6 milhões de brasileiros, que corresponde a 9,3% da população (Revista Exame, 2019). O termo ansiedade vem do grego *anshein*, que significa sufocar, oprimir. Consiste em sentimento excessivo de preocupação, e pode causar alterações físicas, como sudorese, aumento da frequência cardíaca e respiratória (CARVALHO, *et. al* 2014).

Diante disso, pode-se constatar que a ansiedade também acomete os pacientes diagnosticados com câncer, pois consiste em uma doença bastante estigmatizada, trazendo medo, incerteza, sofrimento e modificações na vida no paciente. Além dos impactos físicos da ansiedade, também devem ser considerados os aspectos psicológicos e sociais da doença. Portanto é necessário que durante o processo de tratamento do câncer, desde o diagnóstico até a reabilitação, também exista a assistência social e psicológica (CARVALHO, *et. al* 2014).

3.3 Uso de antineoplásicos e o desenvolvimento de transtornos mentais em pacientes no tratamento do câncer

As diversas alterações dos pontos fisiológicos e emocionais nas quais pacientes oncológicos dispõem a transtornos mentais ou exacerbam condições psiquiátricas pré-existentes. Os transtornos mentais acabam sendo mais prevalente entre os pacientes oncológicos comparado com a população em geral, atingindo entre 30 a 40% dos pacientes com câncer (MEJIR *et al.*, 2011). Ainda as taxas de prevalência são ainda maiores entre os pacientes em tratamento com quimioterápicos antineoplásicos do que outras formas de terapia, como o interferon alfa, que é um tratamento associado à depressão em 21 a 58% dos casos (LI & RODIN, 2012).

Sendo assim antes do tratamento o próprio diagnóstico do câncer ao paciente é um fato o qual pode ser traumático e angustiante, mesmo tendo diversos tratamentos inovadores, novas medicações e estudos progressivos da área. Nesse contexto, transtornos mentais como, a ansiedade e a depressão, acometem frequentemente esses

pacientes. Um dos motivos indagados é terem conhecimento de uma doença grave, muitos indivíduos se posicionam em uma situação a qual compreende um diagnóstico composto de pensamentos que influenciam o estado emocional daquele que o vivencia, como uma sentença final da vida. Além disso, alguns indivíduos não conseguem falar a palavra Câncer, e se referem à “doença”. Isso é comum, pois como dito o câncer acabou sendo associado ao sofrimento, perdas, mortes e os acometidos sentem que quando falado essa palavra acabam validando em decorrência, tornam real várias condições que terão de enfrentar. Assim, ao não pronunciar nome da doença, talvez acreditem que não precisam lidar com esse fato, não entram tanto em contato com o seu estado de doente (SETTE & GRADVOHL, 2014).

Diversas consequências são premeditadas do próprio paciente para si mesmo perante o diagnóstico. As concepções e permanência da vida cotidiana são cessadas, principalmente a vida social acaba sofrendo alterações e muitas atividades que eram realizadas facilmente acabam tendo maior dificuldade de execução em razão do próprio tratamento e dos procedimentos invasivos, ou seja, a junção do diagnóstico e o tratamento podem acabar provocando perdas significativas em diversos aspectos e alterar bruscamente a rotina e vida do paciente oncológico. Desse modo, o câncer pode ser um processo patológico o qual acaba interferindo a qualidade de vida, na imagem corporal e no trabalho, já que diversas vezes o indivíduo diagnosticado com essa doença deverá deixar de realizar suas atividades rotineiras para se submeter aos tratamentos oncológicos e acaba sendo englobado em um novo paradigma o qual precisa se adaptar e enfrentar (OLIVEIRA *et al.*, 2016; PINTO *et al.*, 2015).

É indubitável relatar que o processo de doença no indivíduos acaba sendo melhor tratado de maneira mais satisfatório quando o paciente desencadeia o sentimento esperança. É este ato gerado por tais indivíduos que os movem a enfrentar as novas vivências estabelecidas, sendo os longos e difíceis tratamentos. A esperança torna-se, então, um fator considerável nos resultados das intervenções terapêuticas além de ser é fundamental para que o indivíduo alcance o seu bem-estar físico e emocional. Se tornando essencial a permanência dos que elevados níveis de esperança pois é uma coadjuvante essencial para a resolutividade de dificuldades de forma menos traumática com as perdas e sofrimentos causados pelo trajeto de diagnóstico, tratamento até que alcance o controle do câncer (SCHUSTER *et al.*, 2015).

Por conseguinte, os transtornos mentais são fatores que têm a capacidade de aumentar a gravidade dos sintomas referentes ao tratamento, acabando assim como um potencial de influência no enfrentamento da doença e na aderência precisa ao tratamento, como na adesão à medicação, nas idas às sessões de quimioterapia, radioterapia e até mesmo na dieta a ser seguida (SCHUSTER *et al.*, 2015; SETTE & GRADVOHL, 2014). E ainda vale ressaltar que o uso de quimioterápicos antineoplásicos em junção com medicamentos psicotrópicos podem acabar acarretando em interações medicamentosas,

dependendo do nível da interação pode ser um fator que complique a situação clínica, sendo primordial o acompanhamento contínuo do paciente ao médico e toda equipe multiprofissional para melhor realização terapia antineoplásica a fim de proporcionar segurança e eficácia ao paciente.

4 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

Das bases de dados utilizadas, a que apresentou o maior número de resultados foi o PubMed, seguido do BVS e SciELO. No entanto, após as etapas de seleção o BVS seguido por SciELO informou maior número de artigos selecionados e o PubMed não demonstrou artigos incluídos. Os dados quantitativos de resultados em cada etapa de seleção encontram-se quadro 1.

Etapas da Seleção	BVS	%T	PubMed	%T	SciELO	%T	Total
Resultados informados nas bases de dados:	202	42,5%	252	53,05%	21	4,42%	475
1. Leitura dos títulos	17	53,12%	8	25%	7	21,87%	32
2. Leitura dos resumos	9	52,94%	3	17,64%	5	29,41%	17
3. Leitura dos artigos na íntegra	4	57,14%	0	0,0%	3	42,85%	7
4. Artigos selecionados	3	60%	0	0,0%	2	40%	5

Tabela 1 Dados para acompanhamento quantitativo de artigos em cada etapa da seleção.

Fonte: Elaboração própria. Legenda: %T – percentual de artigos da base de dados em relação ao total disponibilizado ou selecionado em cada etapa.

Nos cinco estudos selecionados, 60% equivale a plataforma BVS enquanto 40% a SciELO. Sendo possível identificar variáveis e correlaciona-las para uma melhor análise da seleção de estudos.

Artigo	Nº de pacientes	Faixa etária	Tipo de câncer	Sexo	TRATAMETO	LOCAL DO TRATAMENTO
MYRA et. al. (2020)	185	18+	Mama (26) Próstata (11) Cólon / Reto (37) Órgãos reprodutivos f. (06) Órgãos reprodutores m. (06) Estômago / esôfago (20) Rim / uretra (07) Bexiga (07) Pancreático (08) Pele (43) Sarcoma (02) De outros (10) Desconhecido (02)	Mulheres (73) Homens (112)	Iniciando com tratamento antitumoral sistêmico (QT)	Amsterdã - Holanda
FERREIRA et. al. (2016)	233	18+	Colorretal (24) mama (97) próstata (20) laringe (09) esôfago (10) estômago (08) pulmão (11) outros (54)	Mulheres (153) homens (80)	QT(143) RT (60) terapia-alvo (1) QT + RT (29)	Minas Gerais - Brasil
CARVALHO et. al. (2015)	51	26+	Câncer de mama (51)	Mulheres (51)	CIR+QT (19) CIR+QT+RT (18) CIR+QT+RT+HT (06) CIR+QT+HT(04) QT Apenas (04)	Ceará- Brasil
COSTA et. al.(2014)	75	18+	Mama (28) ovário (07) linfoma de Hodgkin (04) estômago (01) útero (04) pele (02) colo do útero (04) intestino (09) leucemia linfoblástica aguda (01) leucemia mieloide aguda (01) garganta (01) pulmão (07) mieloma duplo (01) próstata (03) bexiga (01) sarcoma (01)	Mulheres (56) masculino (19)	QT (75)	Maranhão- Brasil
SANTICHI et. al. (2012)	27	30+	Câncer de mama (27)	Mulheres (27)	Recém diagnosticadas (09) CIR (08) QT (10)	São Paulo- Brasil

Tabela 2: Resumo das variáveis dos estudos obtidos

Fonte: Elaboração própria. Legenda: CIR – Cirurgia; QT – Quimioterapia, RT – Radioterapia; HT – Hormonioterapia

Dos artigos que foram explorados, identificou seguintes números de pacientes que apresentaram ansiedade ou depressão durante o tratamento contra o câncer.

ARTIGO	Nº DE PACIENTES	DEPRESSÃO	ANSIEDADE
MYRA <i>et. al.</i> (2020)	233	73	61
FERREIRA <i>et. al.</i> (2016)	185	47	19
CARVALHO <i>et. al.</i> (2015)	51	3	-
COSTA <i>et. al.</i> (2014)	75	-	25
SANTICHI <i>et. al.</i> (2012)	27	4	10
TOTAL	571	127	115

Tabela 3: Número de paciente que desenvolveram depressão e/ou ansiedade

Fonte: Elaboração própria

No estudo de Myra *et al.* (2020) foi utilizado uma série consecutiva de pacientes iniciados com quimioterapia foi recrutada durante o atendimento clínico de rotina, tendo o estresse emocional e a necessidade de cuidados profissionais de saúde mental foram avaliados usando o Termômetro de Emergência e a Lista de Problemas. Como resultado a avaliação clínica apresentou em anotações sobre emoções em 42,2% dos prontuários, com 36,2% dos pacientes experimentando sofrimento emocional e 10,8% expressando a necessidade de cuidados profissionais de saúde mental (N = 185).

Quando se observa Ferreira *et al.*(2016), demonstrou por meio de um estudo transversal, analítico-descritivo, no qual foram selecionados de maneira aleatória prontuários de pacientes oncológicos em tratamento no hospital referência da Região Centro-Oeste de Minas Gerais. Tendo os dados sociodemográficos e clínicos (gênero, idade, tipo de câncer, tipo de tratamento e tempo de tratamento) foram coletados, e a amostra foi triada para depressão e ansiedade. Os dados obtidos foram interpretados por frequência absoluta e relativa por meio do Teste Qui-Quadrado. Nesse âmbito a amostra é constituída por 233 pacientes, sendo 65% mulheres; 55% dos entrevistados no setor de quimioterapia; e 37% com até três anos de tratamento. Entre os entrevistados, foram encontrados 31,33% dos pacientes com ansiedade provável ou possível, e 26,18% com depressão provável ou possível. Após correlação dos dados encontrados por meio do Qui-Quadrado, não se identificou diferença nos subgrupos, porém houve uma tendência maior a mulheres apresentarem depressão.

Carvalho *et al.* (2015) também realizou uma pesquisa transversal de prevalência em mulheres com câncer de mama. A amostra foi constituída por 51 pacientes que responderam o Inventário de Depressão de Beck (IDB). Considerou-se como presença de depressão os escores maiores do que 20. Foi aplicado também um questionário contendo dados complementares referentes às pacientes (idade, estado civil, etnia, escolaridade, renda familiar mensal, história familiar de depressão e de câncer de mama) e ao câncer (tempo de diagnóstico, estadiamento, tipo de tratamento, ocorrência de alopecia). Foi realizada

análise descritiva e teste de associação (qui-quadrado). Acabou observando que mulheres com câncer de mama apresentaram prevalência de depressão maior de 5,9%.

Já nas pesquisa de Costa *et al.* (2014), foi realizado um estudo quantitativo, com 75 pacientes, com mais de um ciclo de quimioterapia, tendo os dados foram coletados com questionário específico. Demonstrando assim dos 75 pacientes, o câncer de mama (50%) foi prevalente nas mulheres e próstata (15,7%) nos homens. Em relação à ansiedade, a maioria dos pacientes não apresentou ansiedade (66,6%), muito provavelmente se deva ao tratamento já iniciado e a esperança de cura por parte deles.

Santichi *et al.* (2012) na coleta de dados relacionados à presença/ausência de ansiedade e depressão foi utilizada a Escala Hospitalar de Ansiedade e Depressão – HAD, a qual é composta por 14 itens, sendo sete voltados para a avaliação da ansiedade (HAD-A) e sete para a depressão (HAD-D). Cada um dos seus itens pode ser pontuado de zero a três, compondo uma pontuação máxima de 21 pontos para cada escala. Foi encontrada média de idade de 52,77 anos, baixa escolaridade, a maioria era casada e possuía alguma religião. Verificou-se a presença de sintomas ansiosos em 37% (n=10), com frequência maior (66,6%) no grupo pós-diagnóstico. Sintomas depressivos foram verificados nos grupos de pós-diagnóstico (22,2%) e pós-cirúrgico (25%).

Nos estudos que foram analisados os pacientes em tratamento antineoplásico foi possível identificar a presença de ansiedade ou depressão, atingindo vários tipos de cânceres, ambos os sexos e diversas idades. Obtendo 127 pacientes apresentando depressão e 115 ansiedade no processo de tratamento utilizando dos seguintes recursos: cirurgia, radioterapia ou quimioterapia.

5 | CONCLUSÃO

O presente estudo teve como objetivo analisar o desenvolvimento de quadros de ansiedade e depressão em pessoas que estão no tratamento do câncer, foi visto que uma certa quantidade de pacientes adquirem essas doenças durante o tratamento, por isso estimula-se a busca por mais pesquisa e tratamentos traçando estratégias para que os indivíduos possam fazer um tratamento mais humano, podemos elencar possíveis estratégias para a promoção de qualidade de vida do paciente oncológico, como por exemplo: Musicoterapia, acupuntura, coping, exercícios físicos leves, dieta equilibrada, atividades prazerosas e estimular o apoio da família ao paciente através de atividades com apoio da equipe multiprofissional.

REFERÊNCIAS

BOWER, J.E., GANZ, P.A., IRWIN, M.R., KWAN, L., BREEN, E.C., COLE, S.W. **Inflammation and behavioral symptoms after breast cancer treatment: do fatigue, depression, and sleep disturbance share a common underlying mechanism?** J. Clin. Oncol. 29 (26), 3517–3522. 2011. Disponível em:< <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/21825266>>. Acesso em: 06 de maio de 2020.

CARVALHO, C.C., CHAVES, E.C.L., IUNES, D.H., SIMÃO, T.P., GRASSELLI, C.S.M., BRAGA, C.G. **A efetividade da prece na redução da ansiedade em pacientes com câncer**. Rev. esc. enferm. USP vol.48 no.4 São Paulo Aug. 2014. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0080-623420140000400016>. Acesso em: 09 de maio de 2020.

CARVALHO, S.M.F., BEZERRA, I.M.P., FREITAS, T.H. et al. **Prevalência de depressão maior em pacientes com câncer de mama**. Rev. bras. crescimento desenvolv. hum. vol.25 no.1 São Paulo 2015. DOI: <http://dx.doi.org/10.7322/JHGD.96770>. Acesso em: 08 de maio de 2020.

COSTA, A.I., CHAVES, M.D. **Percepção da ansiedade em pacientes oncológicos sob o tratamento quimioterápico / Perception of anxiety in cancer patients under chemotherapy**. Rev. enferm. UFPE on line ; 8(3): 649-653, mar.2014. ilus. DOI: 10.5205/reuol.5149-42141-1-SM.0803201420. Acesso em: 08 de maio de 2020.

FERREIRA, A. S. ; BICALHO, B. P. ; NEVES, L. G. F. ; MENEZES, M. T. ; SILVA, T. A. ; FAIER, T. A. ; MACHADO, R. M. . **Prevalência de Ansiedade e Depressão em Pacientes Oncológicos e Identificação de Variáveis Predisponentes**. Revista brasileira de cancerologia , v. 62, p. 321-328, 2016. Disponível em:<https://rbc.inca.gov.br/site/arquivos/n_62/v04/pdf/04-artigo-prevalencia-de-ansiedade-e-depressao-em-pacientes-oncologicos-e-identificacao-de-variaveis-predisponentes.pdf>. Acesso em: 05 de maio de 2020.

GRAY, N.M., HALL, S.J., BROWNE, S., JOHNSTON, M., LEE, A.J., MACLEOD, U., MITCHELL, E.D., SAMUEL, L., CAMPBELL, N.C.. **Predictors of anxiety and depression in people with colorectal cancer**.2014. Support. Care Cancer 22 (2), 307–314. Disponível em:<<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/24077745>>. Acesso em: 09 de maio de 2020.

IARC (International Agency for Research on Cancer). **All Cancers (excluding non-melanoma skin cancer) Estimated Incidence, Mortality and Prevalence Worldwide in 2012**. France. 2018. Disponível em: <http://globocan.iarc.fr/Pages/fact_sheets_cancer.aspx>. Acesso em: 10 de maio de 2020.

INCA (Instituto Nacional de Câncer do Brasil). **Duas décadas de Dia Mundial do Câncer e “Estimativa 2020” marcam o 4 de Fevereiro no INCA**. Rio de Janeiro,2020. Disponível em:<<https://www.inca.gov.br/noticias/duas-decadas-de-dia-mundial-do-cancer-e-estimativa-2020-marcam-o-4-de-fevereiro-no-inca>>.Acesso em: 06 de maio de 2020.

INCA (Instituto Nacional de Câncer do Brasil). **O que é o câncer?**Rio de Janeiro,2019. Disponível em:<<https://www.inca.gov.br/o-que-e-cancer>>.Acesso em: 06 de maio de 2020.

INCA (Instituto Nacional de Câncer do Brasil). **Síntese de resultados e comentários. Rio de Janeiro,2020**.Disponível em:<<https://www.inca.gov.br/estimativa/sintese-de-resultados-e-comentarios>>. Acesso em: 06 de maio de 2020.Acesso em: 06 de maio de 2020.

JADOON, N.A; MUNIR, W; SHAHZAD, M.A; CHOUDHRY, Z.S; **Assessment of deprecion and enxiety in adult câncer outpatients: a cross-sectional study**. BMC Cancer. 2010 Disponível em:<<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/21034465>>. Acesso em: 09 de maio de 2020.

KREBBER, A.M., BUFFART, L.M., KLEIJN, G., RIEPMA, I.C., DE BREE, R., LEEMANS, C.R., BECKER, A., BRUG, J., VAN STRATEN, A., CUIJPERS, P., VERDONCK-DE LEEUW, I.M. **Prevalence of depression in cancer patients: a meta-analysis of diagnostic interviews and self-report instruments**.Psychooncology 23 (2), 121–130. 2014. Disponível em:<<http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/24105788>>. Acesso em: 11 de maio de 2020.

LI M, FITZGERALD P, RODIN G. **Evidence-based treatment of depression in patients.**

J Clin Oncol. 2012;30:1187-96. Disponível em: <https://www.researchgate.net/profile/Gary_Rodin/publication/270010807_Treatment_of_Depression_in_Cancer_Patients/links/559d256408ae8baad4273f44.pdf>. Acesso em: 10 de maio de 2020.

LINDE, M.E.V., BRAAMSE, A.M.J., COLLETTE, E.H., HOOGENDOORN, A.W., SNOEK, F.J., VERHEUL, H.M.W., DEKKER, J. **Clinical assessment of emotions in patients with cancer: Diagnostic accuracy compared with two reference standards.(2020).** DOI: <https://doi.org/10.1002/pon.5347>. Acesso em: 10 de maio de 2020.

LINDEN, W., VODERMAIER, A., MACKENZIE, R., GREIG, D. **Anxiety and depression after cancer diagnosis: prevalence rates by cancer type, gender, and age.** J. Affect. Disord. 141 (2-3), 343–351.2012. Disponível em: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/22727334>>. Acesso em: 11 de maio de 2020.

MEDRADO, L; **Carcinogênese: desenvolvimento, diagnóstico e tratamento das neoplasias.** 1ªed - São Paulo: Editora Érica, 2015. Acesso em: 11 de maio de 2020.

MEIJER, A., ROSEMAN, M., MILETTE, K., COYNE, J.C., STEFANEK, M.E., ZIEGELSTEIN, R.C., et al. **Depression screening and patients outcomes in cancer: a systematic review.** **PLoS One.** 2011;6:e27181. DOI: 10.1371/journal.pone.0027181. Acesso em: 11 de maio de 2020.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Depressão.** Disponível em: <<https://saude.gov.br/saude-de-a-z/depressao>>. Acesso em: 09 de maio de 2020.

MOLS, F., SCHOORMANS, D., DE HINGH, I., OERLEMANS, S., HUSSON, O., 2018. **Symptoms of anxiety and depression among colorectal cancer survivors from the population-based, longitudinal PROFILES Registry: prevalence, predictors, and impact on quality of life.** Cancer 124 (12), 2621–2628. Disponível em: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/29624635>>. Acesso em: 09 de maio de 2020.

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DE SAÚDE. **Folha informativa câncer.** Atualizada em setembro de 2018. Disponível em: <https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=5588:folha-informativa-cancer&Itemid=1094>. Acesso em: 11 de maio de 2020.

OLIVEIRA, P.P, RODRIGUES, A.B, FERREIRA, L.P.T., MANZAN, C.S., ARAÚJO, I., HIRATSUKA, M.K.B. **Estresse em pacientes submetidos a tratamento antineoplásico.** Rev Pesq Cuid Fundamental Online. 2016;8(2):4487-4500. DOI: <http://dx.doi.org/10.9789/2175-5361.2016.v8i2.4487-4500>. Acesso em: 05 de maio de 2020.

PINTO, A.C., MARCHESINI, S.M., ZUGNO, P.I., ZIMMERMANN, K.G., DAGOSTIN, V.S., SORATTO, M.T. A. **Importância da espiritualidade em pacientes com câncer.** Rev Saúde Com. 2015;11(2):114-22. DOI: <http://dx.doi.org/10.22481/rsc.v11i2.263>. Acesso em: 05 de maio de 2020.

SANTICHI, E.C. et al. **Rastreamento de sintomas de ansiedade e depressão em mulheres em diferentes etapas do tratamento para o câncer de mama.** Psicol. hosp. (São Paulo) vol.10 no.1 São Paulo jan. 2012. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1677-74092012000100004>. Acesso em: 08 de maio de 2020.

SCHUSTER, J.T., FELDENS, V.P., ISER, B.P.M., GHISLANDI, M.G. **Esperança e depressão em pacientes oncológicos em um hospital do sul do Brasil**. Rev AMRIGS.;59(2):84-9.2015. Disponível em:<https://www.researchgate.net/profile/Betine_Iser/publication/280882278_Esperanca_e_depressao_em_pacientes_oncologicos_em_um_hospital_do_sul_do_Brasil/links/55ca389b08aeb975674a472e.pdf>. Acesso em: 09 de maio de 2020.

SETTE, C.P.,GRADVOHL, S.M.O. **Vivências emocionais de pacientes oncológicos submetidos à quimioterapia**. Rev Psicol UNESP.;13(2):26-31.2014. Disponível em:<http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1984-90442014000200003>. Acesso em: 05 de maio de 2020.

TORRES, M.A., PACE, T.W., LIU, T., FELGER, J.C., MISTER, D.,DOHO, G.H., KOHN, J.N., BARSEVICK, A.M., LONG, Q., MILLER, A.H. **Predictors of depression in breast cancer patients treated with radiation: role of prior chemotherapy and nuclear factor kappa B**. Cancer 119 (11), 1951–1959. 2013.Disponível em:<<http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/23512358>>. Acesso em: 09 de maio de 2020.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Adolescente 36, 140, 141, 142, 143

Amazônia 12, 41, 80, 81, 82, 83, 140

Ansiedade 10, 14, 1, 126, 127, 128, 140, 142, 143, 149

Assistência à mulher 10, 19, 25, 30

Atenção Primária 10, 19, 20, 22, 27, 35, 36, 63, 64, 65, 75, 76, 94, 139, 151, 154, 156

Avaliação Nutricional 11, 41

B

BRCA1 13, 91, 92, 93

BRCA2 13, 91, 92, 93

C

Câncer de mama 13, 20, 25, 30, 34, 91, 92, 93, 125, 126, 127, 128, 129, 153

Cianobactéria 8, 10, 13

Climatério 15, 24, 31, 32, 36, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159

CoQ10 14, 144, 145, 146, 147, 148, 149

D

Depressão 10, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 75, 117, 118, 119, 121, 122, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 144, 146, 147, 148, 153

Disbiose 10, 1, 2, 3, 7

E

Enfermagem 11, 22, 23, 24, 37, 38, 39, 41, 42, 43, 44, 47, 48, 49, 50, 51, 85, 86, 87, 89, 115, 116, 139, 140, 152, 153, 154, 156, 157, 159

Espiritualidade 13, 95, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 129

I

Idosos 10, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 65, 103, 160

Infância 11, 41, 42, 50, 142, 143

Intoxicação 10, 12, 8, 9, 11, 13, 14, 15, 85, 86, 87, 90

L

Leishmaniose 68, 69, 70, 71, 72

M

Matriciamento 11, 61, 62, 63, 64, 65, 66

Medicina 13, 15, 23, 38, 65, 68, 69, 70, 88, 90, 91, 94, 95, 96, 97, 104, 111, 113, 115, 131, 159

Metais Pesados 12, 85, 86, 87, 88, 89

O

Odontologia 53, 59, 98, 99, 100, 101, 104, 105

P

Paciente oncológico 56, 111, 123, 127

Plantas Alimentícias Não Convencionais 12, 80, 81, 82, 83, 84

Plantas medicinais 11, 67, 68, 69, 70, 72, 152, 156

Prevenção de Risco 41

Probióticos 10, 1, 3, 5, 6, 7

Propensão Genética 13, 91

Q

Qualidade de vida 14, 48, 54, 56, 58, 96, 99, 113, 117, 118, 123, 127, 131, 132, 134, 138, 144, 149, 150, 153, 156, 157, 158

Quimioterapia 54, 55, 56, 57, 58, 59, 112, 117, 119, 121, 123, 125, 126, 127, 130

S

Saúde Coletiva 13, 19, 23, 33, 59, 62, 78, 79, 94, 95, 96, 97, 104, 115, 139, 158

Saúde do idoso 11, 61, 63, 64

Saúde Mental 14, 5, 31, 37, 64, 65, 66, 74, 75, 106, 108, 117, 118, 119, 126, 142, 143

Simbióticos 10, 1, 3, 5, 6

Síndrome de Burnout 14, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 138, 139

Situação de rua 12, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79

Substâncias psicoativas 12, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79

T

Terapia complementar 158

Transtorno Bipolar 14, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150

Transtorno de ansiedade 14, 140, 141, 142, 143

Tratamento antineoplásico 14, 117, 119, 121, 127, 129

Tratamento multidisciplinar 14, 131, 132, 133

Política, Planejamento e Gestão em Saúde

7

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

Política, Planejamento e Gestão em Saúde

7

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 